

Canção do Siriry

(Ciranda)

(1934)

Letra de Niany

Waldemar Henrique (1905-1995)

Tempo de Valsa

Canto

Piano

Tempo de Valsa

5

Cri- an- cas na

rall.

10

Ciranda

ru- a es- tão a can- tar: "Vem cá, vem cá, vem

Ciranda



15

cá, Si- ri- ry. as mo- ças te cha- mam, tu

19

não que- res vir... Re- cor- do en- tão _ in- gô sua can-

24

rall.
ção com que a brin- car cha- mma- va por ti. Guar-

29

dan- do a al- ma da noite na tre- va man- sa do o- lhar



33

riten.

tu a ca-be ça mo re-na tal co-mo e-ra cim pe- que-na,

50

allarg.

cão, eu te ve- rei a cho- rar por que mes- mo sendo es-

allarg.

54

tre- la a al- ma da gen- te ve- la on- de_a sun- da-de na

58

ter- ra fi- cou pa- ra re- cor- dari..

pp

scherzando

62

rall.

p.

CIRANDA

**Música de Waldemar Henrique
Letra de Niany**

Crianças na rua estão a cantar:

"Vem cá, vem cá, vem cá,
Siriry, as moças te chamam,
Tu não queres vir ..."

Recordo então, a ingênuas canção
Com que a brincar chamava por ti.

Guardando a alma da noite

Na treva mansa do olhar
Tua cabeça morena,

Tal como era em pequena,
Evocada por meus sonhos
Ficou passando na vida
Ao leu da sorte perdida
Como na roda a cantar ...

Um dia lá do infinito

Quando as crianças cantarem
Nossa emotiva canção,

Eu te verei a chorar
Por que mesmo sendo estrela

A alma da gente vela
Onde a saudade na terra
Ficou para recordar! ...